

186

PREDITORES DE EVENTOS CARDÍACOS MAIORES EM PACIENTES COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA ESTÁVEL. *Carolina F Pithan, Fabrício B Souza, Carlos E Fay, Guilherme Preto, Betina V Imhof, Josiane Souza, Carisi A Polanczyk e Jorge Pinto Ribeiro.* Serviço de

Cardiologia/Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: Cardiopatia isquêmica estável é atualmente considerada epidêmica em nosso país. Considerando-se o seu impacto econômico e na saúde, é de máxima importância a adoção de medidas preventivas e manejo otimizado. Parte desta estratégia deve considerar a identificação de preditores de evolução desfavorável da doença. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de eventos cardíacos em pacientes com cardiopatia isquêmica estável e identificar fatores associados com maior risco. **Material e métodos:** Foi avaliada a evolução ambulatorial de 124 pacientes com cardiopatia isquêmica estável acompanhados em média por 3,5 reconsultas no período de 1 ano. Em cada consulta foi aplicado um questionário padronizado. Eventos maiores considerados foram: IAM, procedimentos de revascularização, internações hospitalares e morte. Análise de regressão logística foi utilizada para avaliar preditores independentes de pior prognóstico. **Resultados:** A idade média da amostra foi de 62 ± 12 anos. Sessenta e cinco por cento eram hipertensos, 29% diabéticos e 58% tinham IAM prévio. Dos 124 pacientes, 19% (23) apresentaram algum evento em 8 ± 4 meses: 3% foram submetidos à cirurgia de revascularização, 6,5% à revascularização percutânea, 8% fizeram visitas ao serviço de emergência, 11% foram internados e 2% faleceram. Na análise univariada, insuficiência cardíaca, infarto prévio, insuficiência renal, história de úlcera e dislipidemia foram associados com eventos cardíacos. Na tabela abaixo estão descritos preditores independentes obtidos da análise multivariada.

	Razão de chances	intervalo confiança 95%
IAM prévio	2,9	1,0 - 9,1
Hipercolesteronemia	3,9	1,1 - 14
Úlcera péptica	4,3	1,0 - 19
Mais de 2 comorbidades	2,3	0,9 - 6,4

Conclusão: A história natural desta coorte de cardiopatia isquêmica demonstra uma ocorrência frequente de eventos cardíacos. Pacientes com múltiplos fatores de risco e doenças associadas parecem estar em maior risco. Estes dados sugerem que medidas mais intensivas de controle devam ser adotadas neste subgrupo.